Aula 2

A PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

META

Compreender o contexto que desencadeou a Primeira Guerra Mundial.

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deverá:

entender o processo que levou ao primeiro conflito bélico de caráter mundial da História.

PRERREQUISITOS

Ter estudado e compreendido o conteúdo da Aula 1.

Valéria Maria Santana Oliveira

INTRODUÇÃO

Entre o final do século XIX e o início do século XX a Europa experimentava um período de entusiasmo e progresso chamado de *Belle Époque,* que teve como causas, três aspectos: o crescimento dos centros urbanos, avanço tecnológico e a expansão imperialista daqueles países. Neste mesmo período, os investimentos na indústria bélica e no fortalecimento dos exércitos, constituíram a chamada paz armada.

Caro (a) estudante. Deve ser do seu conhecimento que um fato é comumente apontado como o estopim para o início da Primeira Guerra Mundial: o assassinato do herdeiro do trono austro-húngaro, o arquiduque Francisco Ferdinando (Franz Ferdinand) e sua esposa, na cidade de Sarajevo, em 1914.

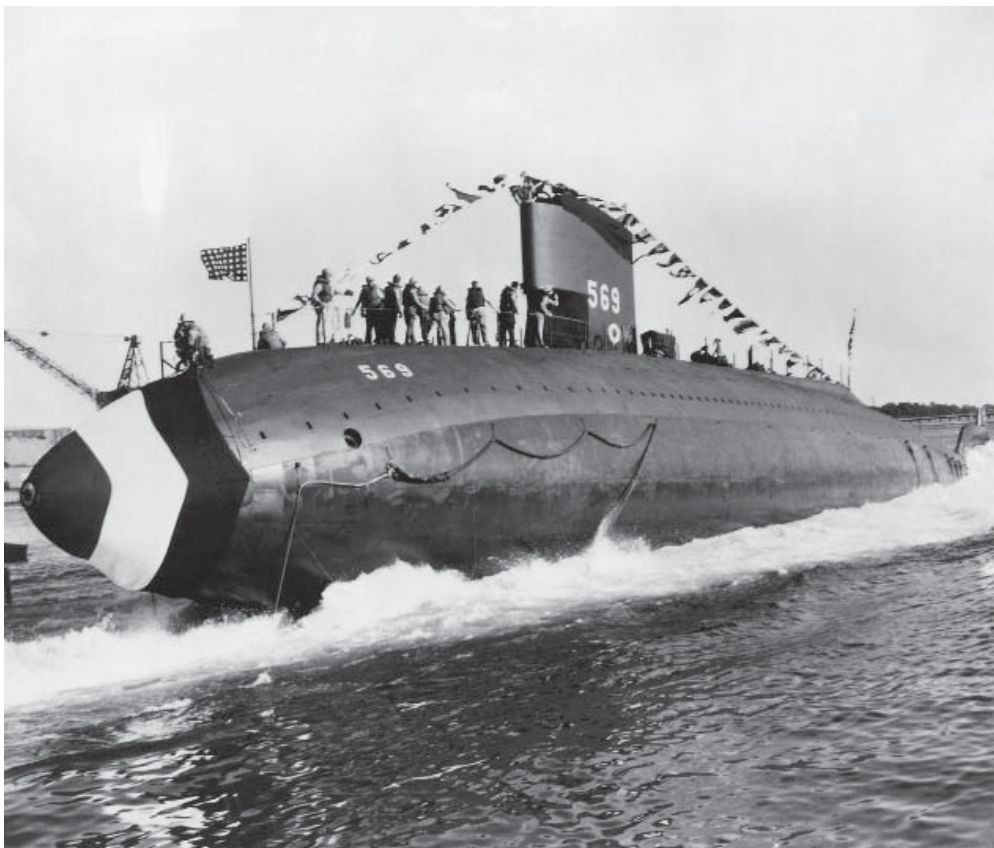
Arquiduque Francisco Ferdinando e sua esposa, na cidade de Sarajevo, em 1914.
(Fonte:http://s.glbimg.com/jo/g1/f/original/2014/06/27/2014-06-27t160753z_11246581.jpg)

Este fato foi consequência dos conflitos que ocorriam na região dos Bálcãs, centro de disputas entre a Áustria-Hungria e a Rússia. Como o assassinato se deu por um sérvio, o fato desencadeou a guerra entre a Sérvia e o império austro-húngaro. O sistema de alianças militares que já vigorava antes da guerra arrastou outros países ao conflito, pondo frente a frente a Tríplice Entente (Grã-Bretanha, França e Rússia) e a Tríplice Aliança (Império Alemão, Império Austro-Húngaro e Itália).

No entanto, a historiografia atual aponta para a ideia de que não foi um fato isolado que desencadeou a guerra, mas a convergência de vários fatores, a exemplo de: nacionalismo dos países europeus, disputas imperialistas e a corrida armamentista.

Para Hobsbawm, o período que compreende a primeira e a segunda guerra, pode ser tratado como um bloco, chamado de "A Grande Guerra". Isto porque ambos os conflitos tiveram como protagonista a Alemanha e envolveram um grande número de nações. Para este pensador neomarxista, seria apropriado o estabelecimento de um novo marco temporal, que se estenderia desde 1914 até o fim da URSS, configurando, segundo ele, o chamado breve século XX.

O próprio crescimento do capitalismo potencializou as rivalidades entre as potências europeias. No início do século XX, a economia mundial tinha deixado de girar em torno da Grã-Bretanha. A Alemanha mostrou-se um concorrente à altura, pois, ao incorporar tecnologia mais avançada, oferecia melhores produtos, além de empréstimos mais vantajosos. Possuía uma grande força naval e, para a preocupação alemã, uniu-se em aliança com a França.

A Primeira Guerra foi palco de utilizações de tecnologias inovadoras, infelizmente voltadas para fins bélicos, a exemplo de: tanques, armas químicas (gás mostarda e gás cloro), submarinos alemães (*U-Boats*) e aviões de guerra.

USS Albacore. Primeiro submarino moderno com casco em forma de tartaruga. (Fonte:http://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e0/USS_Albacore_(AGSS-569),_launching_1953.jpg)

O torpedeamento de navios mercantes norteamericanos foi o estopim que faltava para a entrada dos Estados Unidos no conflito, com fortes armamentos, indústria poderosa e tropas numerosas.

A Rússia se retira da guerra em 1917, após a chegada dos bolcheviques ao poder e a instituição de um governo comunista que assinou a rendição à Alemanha. Esta, por sua vez, reconfigura sua atuação, voltando-se para a frente ocidental. Porém, com o avançar da guerra os alemães mergulharam numa profunda crise, caracterizada por rebeliões no exército, desabastecimento e greves. Este cenário resultou na queda do kaiser Guilherme II, na proclamação da república e na sua rendição. Com o **armistício**, terminava oficialmente a Primeira Guerra Mundial.

Ver glossário no final da Aula

Leia atentamente o trecho a seguir, que consiste no depoimento de um soldado alemão, para uma melhor compreensão do cotidiano da guerra.

> **O campo de batalha é terrível. Há um cheiro azedo, pesado e penetrante de cadáveres. Homens que foram mortos no último outubro estão meio afundados no pântano e nos campos de nabos em crescimento. As pernas de um soldado inglês [...] irrompem de uma trincheira [...]. Um pequeno veio de água corre através da trincheira, e todo mundo usa a água para beber e se lavar, é a única água disponível. Ninguém se importa com o inglês pálido que apodrece alguns passos adiante." Disponível em: MARQUES, Adhemar M. et al.** *História Contemporânea* **através de textos. São Paulo: Contexto, 1991, p. 119.**

Com o fim da guerra, a Alemanha foi considerada culpada, restando o cumprimento das rigorosas penas impostas pelo Tratado de Versalhes.

A Sociedade das Nações, também conhecida como Liga das Nações, foi uma organização internacional (idealizada em Janeiro de 1919, em Versalhes), onde as potências vencedoras da I Guerra Mundial se reuniram para negociar um acordo de paz.
(Fonte:http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/fotografico/P-16.21/31161.jpg)

Elaborado pelos países vencedores. Segundo este acordo, a Alemanha sofreria as seguintes consequências: pagamento de indenizações de guerra; devolução à França da Alsácia e Lorena, redução do armamento e do poderio militar, além da entrega de colônias.

Segundo Hobsbawm (1995, p. 75) a Primeira Guerra Mundial "assinalou o colapso da civilização ocidental do século XIX. Tratava-se de uma civilização capitalista na economia; liberal na estrutura legal e constitucional; burguesa na imagem de sua classe hegemônica característica; exultante com o avanço da ciência, do conhecimento e da educação e também com o progresso material e moral; e profundamente convencida da centralidade da Europa, berço das revoluções da ciência, das artes, da política e da indústria e cuja economia prevalecera na maior parte do mundo, que seus soldados haviam conquistado e subjugado; uma Europa cujas populações (incluindo-se o vasto e crescente fluxo de emigrantes europeus e seus descendentes) haviam crescido até somar um terço da raça humana; e cujos maiores Estados constituíam o sistema da política mundial."

CONCLUSÃO

A produção historiográfica atual trabalha com a ideia de que apenas um país não pode ser culpabilizado por uma guerra de âmbito mundial. O fortalecimento dos nacionalismos, a xenofobia, as rivalidades econômicas e o aumento do potencial bélico formaram uma mistura explosiva que contribuiu sobremaneira para o conflito. Segundo Hobsbawm, "Se houve um momento em que o 'princípio de nacionalidade" do século XIX triunfou, esse momento foi o final da Primeira Guerra Mundial, mesmo que isso não fosse nem previsível nem intencional por parte dos futuros vencedores." (HOBSBAWM, 1990, p. 159)

A Primeira Guerra ocorreu num contexto geopolítico bastante complexo, que já se desdobrava ao longo de muitos anos antes de sua deflagração.

RESUMO

Vimos nesta aula como se deu o desenrolar da conjuntura que resultou na deflagração da Primeira Guerra Mundial. Estudamos sobre o desenvolvimento tecnológico sem precedentes, exposto durante o conflito. Além disso, compreendemos a importância da entrada dos Estados Unidos na guerra e suas consequências, como também sobre o Tratado de Versalhes.

ATIVIDADES

Acesse o ANEXO disponível no AVA e no endereço eletrônico:

http://infograficos.estadao.com.br/public/especiais/100-anos-primeira-guerra-mundial/

Em seguida, poste no fórum um comentário sobre a seguinte afirmação: "A Grande Guerra é ainda hoje, 100 anos mais tarde, uma ferida em cicatrização."

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

A Primeira Grande Guerra, que começou em julho de 1914 e terminou quatro anos depois, em novembro de 1918, resultando na morte de cerca de 10 milhões de pessoas. No entanto, algumas consequências deste conflito de proporções globais, perduram até os dias de hoje, especialmente em países da Europa.

AUTO-AVALIAÇÃO

Após o estudo desta aula, avalie se você conseguiu:

- Compreender as motivações que levaram ao desencadeamento da Primeira Guerra Mundial, e as implicações decorrentes deste processo.

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula estudaremos sobre o mundo entreguerras.

REFERÊNCIAS

HOBSBAWN, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

PROST, Antoine; VINCENT, Gérard (Orgs.). **História da Vida Privada**: da Primeira Guerra aos nossos dias. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

GLOSSÁRIO

Armistício: acordo entre países em guerra para suspensão ou término dos conflitos.